



USO DE FITOGÊNICOS PARA LEITÕES DESMAMADOS

Carlos Corrêa de Sousa^{1*}, Diovani Paiano²

¹ Acadêmico do curso de pós-graduação de Zootecnia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó-SC; ² Professor do Curso de Zootecnia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó-SC

*Autor correspondente: carlos.sousa989@udesc.edu.br

No desmame, os leitões enfrentam diversos desafios que podem afetar negativamente seu desempenho e bem-estar. Durante esse período, ocorre uma mudança abrupta da dieta dos leitões, predominantemente de leite para uma dieta sólida à base de ração, troca de ambiente e contato com leitões de diferentes origens. Todos esses fatores, isolados ou combinados, contribuem para um momento de grande estresse para o leitão. Como resultado, ocorre estresse oxidativo, inflamação, queda da imunidade, diarreias, entre outros problemas que podem resultar em atraso no crescimento dos leitões.

Com o objetivo de diminuir esses problemas, o uso de antibióticos era comum como medida profilática e curativa. Entretanto, essa metodologia está em desuso em diversos países com tendência para a proibição total, o que leva à necessidade de novas metodologias, como o uso de probióticos, prebióticos, aditivos fitogênicos, entre outros. Destaca-se o uso de aditivos fitogênicos que, segundo a literatura (dependendo da planta ou forma de extração), têm efeito positivo na palatabilidade, saúde, função intestinal e no desempenho zootécnico.

Diversos tipos de extratos e óleos essenciais de plantas, como orégano, açafrão, tomilho, cravo, pimenta, lavanda e manjerição, já são estudados e apresentam efeitos de interesse para a suinocultura, como propriedades antivirais, antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes, portanto podem ser alternativas para minimizar os efeitos

da queda do desempenho com a proibição de aditivos antimicrobianos.

Dentre os componentes dos vegetais que proporcionam essas características, destacam-se o anetol, carvacrol, curcumina, eugenol e timol. Esses polifenóis atuam como doadores de hidrogênio, neutralizando os radicais livres na primeira etapa da oxidação lipídica. Além disso, esses compostos também ativam enzimas antioxidantes endógenas, como a superóxido dismutase e a glutatona peroxidase, que ajudam a eliminar as espécies reativas ao oxigênio. Contudo, a composição e a concentração dos polifenóis são bastante variáveis entre as diferentes espécies de plantas, variedades e época do ano de colheita ou forma de processamento para a obtenção dos fitogênicos.

Outra característica é que alguns fitogênicos podem afetar positivamente a fisiologia e a saúde dos suínos em estresse por calor. Durante o estresse por calor, são gerados radicais livres excedentes, e as propriedades antioxidantes de alguns extratos minimizam ou neutralizam esses radicais livres, o que ajuda a manter as condições ideais para os suínos.

Alguns fitogênicos por suas propriedades antimicrobianas podem selecionar benéficamente grupos de bactérias como as produtoras de ácido lático e com isso diminuir a ocorrência de problemas digestivos como diarreias, ao mesmo tempo que as propriedades antioxidantes podem melhorar o sistema imunológico do leitão tornando-o mais resistente. Entretanto, a

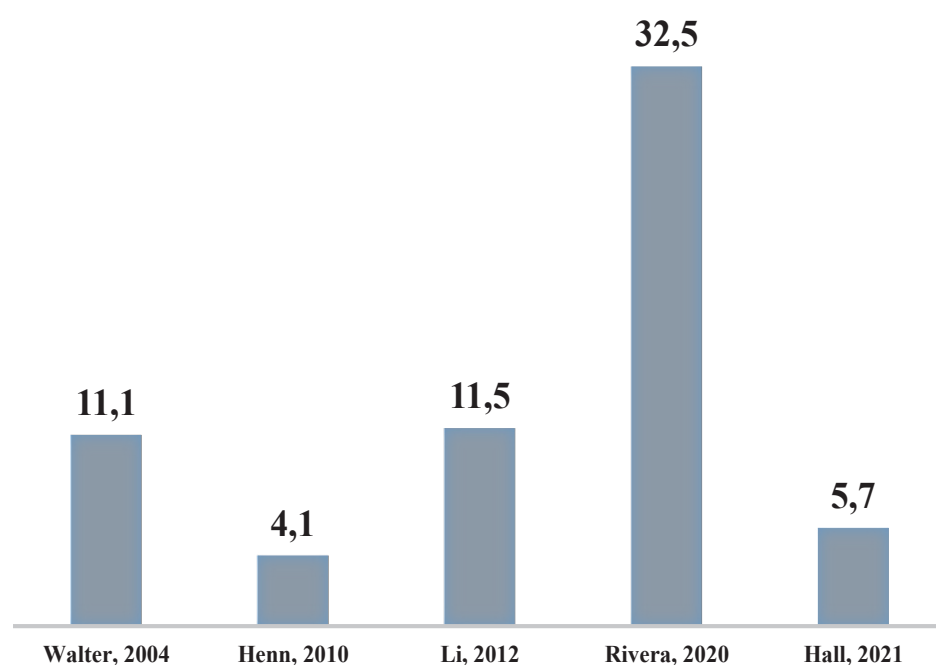
totalidade dos mecanismos de ação dos fitogênicos nos leitões não são plenamente conhecidos e precisam de mais estudos.

Além disso, à medida que a saúde intestinal melhora, a digestibilidade dos nutrientes tende a aumentar, o que torna os leitões mais eficientes na utilização das rações, resultando em melhor ganho de peso e conversão alimentar mais eficiente. Como exemplo, podemos citar o óleo essencial de orégano, o qual diversos pesquisadores (Figura 1) verificaram resultados positivos no ganho de peso diário de leitões com o seu uso nas rações, embora com respostas bastante variáveis entre os trabalhos. Em

um trabalho desenvolvido na creche experimental da UDESC, verificamos que a adição de extrato de orégano melhorou a conversão alimentar de leitões na primeira semana pós-desmame em cerca de 10%.

De forma geral os aditivos fitogênicos podem ser usados para controlar doenças entéricas, melhorar o status antioxidante, minimizar os efeitos do estresse por calor e com isso melhorar o desempenho de leitões. Diversos trabalhos indicam efeitos positivos, mas com grande variabilidade nas respostas o que leva a necessidade de novos estudos para mensurar a totalidade de seus benefícios.

Figura 01 - Aumento relativo (%) no ganho de peso de leitões com o uso de óleos essenciais de orégano (OEO) comparativamente ao grupo sem OEO obtidos por diferentes autores.





Empreendedorismo em enfermagem e a contribuição para o desenvolvimento sustentável, boa saúde e bem-estar

Victoria Malcher Silva Fontes¹, Matheus Moraes Silva², Elisa Latauczeski da Silva³, Letícia de Lima Trindade⁴, Jouhanna do Carmo Menegaz⁴

¹Enfermeira, mestranda em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, membro da equipe do Programa de Extensão Fomento ao Empreendedorismo de Negócios em Enfermagem (PROFEN).

²Professor da Graduação em Enfermagem, Universidade Paulista, Castanhal – PA, membro da equipe do PROFEN.

³Estudante do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, bolsista do PROFEN.

⁴Enfermeira, Doutora em Enfermagem, professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, coordenadora do PROFEN.

A Semana de Enfermagem, desenvolvida pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), é um evento que busca destacar a importância do trabalho dos profissionais de enfermagem na sociedade. Neste ano, a temática escolhida é a **“Valorização do trabalho de enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver”**.

Figura 1: Divulgação da 84ª edição da semana brasileira de enfermagem.



Fonte: Site da Aben Nacional

Essa abordagem tem como objetivo, evidenciar a importância da atuação dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde e do bem-estar, ao mesmo tempo em que são respeitadas e incentivadas ideias de sustentabilidade. Sustentabilidade pode ser reconhecida como a **capacidade de criar meios para suprir as necessidades básicas das gerações atuais sem que isso afete as gerações futuras, normalmente se relaciona com ações econômicas, sociais, culturais e ambientais** (SUSTENTABILIDADE, 2023).

O conceito de saúde é definido como: **“estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como ausência de doença ou enfermidade”** (OMS, 1946, sp), apesar de permitir reflexões críticas, este conceito pode ser tomado como amplo o conceito, e engloba aspectos como: alimentação, habitação, educação, trabalho, transporte, lazer, acesso à terra, a serviços de saúde, informação, liberdade, meio ambiente, entre outros. E em todos esses contextos, existe a figura da enfermagem, pois é uma profissão responsável por atuar na prevenção, na proteção e na promoção da saúde, o que alinha todos esses eixos transversais, e impede que saúde seja apenas um conceito de “ausência de doença”, ou que a enfermagem se resuma ao processo saúde-doença dos indivíduos.

No entanto, na maioria das vezes, a concepção dos indivíduos relacionada às competências e habilidades dos enfermeiros é limitada perante a sociedade, que a compreende de forma rasa, apenas na atuação em espaços tradicionais, como hospitais e unidades básicas de saúde. Nesse sentido, um outro olhar para a enfermagem é aquele que reconhece a importância desses profissionais com conhecimentos que os torna capazes de atuar tanto em espaços tradicionais, assistenciais e biomédicos, como **promovendo saúde à nível global**, empreendendo de forma autônoma, atuando na alta gestão, na educação, na política, entre outros cenários.

Ao explorar mais sobre o aspecto empreendedor, evidencia-se que o empreendedorismo em enfermagem tem seus principais tipos representados pelo: empreendedorismo de negócios ou

empresarial, empreendedorismo social e intraempreendedorismo (COPELLI; EDMANN; SANTOS, 2019; TROTTE *et al.*, 2021; MENEGAZ; TRINDADE; SANTOS, 2021). Nesse sentido, a ligação entre o empreendedorismo na enfermagem e a sustentabilidade, se dá por intermédio do empreendedorismo de negócios, este pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas (ONU), para a **Agenda 2030**, especificamente,

o **ODS 3**.

O ODS 3 “boa saúde e bem estar”, busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades, por meio de diversas ações em saúde. Portanto, as contribuições do empreendedorismo em enfermagem para o ODS 3 estão relacionadas ao enfrentamento: da doença infectocontagiosa e endêmica tuberculose, da epidemia do HIV/Aids, malária, hepatites virais, doenças transmitidas pela

água, arboviroses, entre outras doenças. Além disso, enfermeiros empreendedores também podem promover serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, assim como atuar na saúde mental e no bem-estar.

Nesse contexto, a temática do desenvolvimento sustentável e bem viver, é fundamental para os negócios, tema que promovemos dentro das ações do Programa de Fomento ao Empreendedorismo de Negócios (PROFEN). Assim, é necessário ressaltar que a semana de enfermagem foi assertiva na escolha deste tema para 2023, já que enfermeiros empreendedores que desejam inovar e valorizar seus serviços e produtos, devem ter esse olhar. Pautar as ações do negócio em aspectos sociais e ambientais, como forma de alinhar-se ao movimento mundial da sustentabilidade, agregar valor, pois o “empreendedorismo sustentável” e o “marketing verde”, são temáticas aquecidas no atual mundo dos negócios.

Ademais, é inegável a transformação social que empreender traz a realidade do enfermeiro empreendedor. Além disso, como benefício para a sociedade existe a possibilidade de usufruir de um atendimento mais rápido, de fácil acesso, personalizado e holístico.

Em suma, as ações descritas nesse texto, são apenas algumas das muitas possibilidades e maneiras pelas quais o empreendedorismo em enfermagem pode contribuir para o alcance do ODS 3 e para o desenvolvimento sustentável e bem viver. Dessa maneira, ao investir em soluções inovadoras e eficientes, os enfermeiros empreendedores podem ajudar a melhorar a saúde mundial significativamente.

Figura 2: Objetivos de desenvolvimento sustentável.



Fonte: Site GT agenda 2023.

UDESC OESTE APOIA EVENTO DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM CHAPECÓ



A UDESC Oeste foi uma das apoiadoras de grande evento de inovação e empreendedorismo que aconteceu entre os dias 28 e 30 de abril, no Pollen Parque Científico e Tecnológico, em Chapecó. A Startup Wekeend Chapecó proporcionou aos participantes uma imersão 54 horas em ambiente com simulação de cenário apocalíptico e desafiador, denominado “Survivor”.

Por meio de dinâmicas e trabalho em equipe, o propósito deste tipo de evento é a solução de problemas e criação de Startups (negócios que surgem rapidamente para atender demandas de mercado de forma disruptiva e financeiramente viável).

Ao todo o evento reuniu cerca de 160 pessoas, divididas em times mistos de diversas idades, instituições e áreas. A UDESC Oeste esteve representada por mais de dez participantes, contando com acadêmicos de graduação e pós-graduação dos Cursos de Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia, além de técnicos universitários. Para a maioria deles foi a primeira vez neste tipo de evento, onde o desafio é intenso, mas o resultado é muito profícuo e “abre a mente para infinitas possibilidades de negócios”, comenta um dos participantes.

Este tipo de experiência instiga aos estudantes a sair da zona de conforto da sala de aula e aplicar na prática os conhecimentos obtidos na universidade. Destaque também para a integração entre participantes, equipe organizadora e especialmente a mentoria com experts em várias áreas de negócios.

Ao final da imersão, as melhores equipes foram premiadas, mas na avaliação dos participantes

da UDESC Oeste todos ganham muito quando participam, pois, a experiência foi muito desafiadora e impactante.

Para Vanessa De Marco Canton, Secretária de Assunto Externos da UDESC Oeste, “a participação inédita da UDESC Oeste na Startup Weekend foi uma grande satisfação, pois entende que os estudantes precisam estar inseridos nestes ambientes de inovação e empreendedorismo onde os

conhecimentos técnicos e teóricos são potencializados com a prática. Além do network que é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada um deles”.

A Direção da UDESC Oeste vem se preparando para apoiar outros eventos desta natureza e principalmente inserir seus acadêmicos nestes ambientes que o qualifiquem e desenvolvam para o mercado de trabalho.



Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste – CEO

Endereço: Rua Beloni Trombeta Zanin 680E - Bairro Santo Antônio -
Chapecó - SC, CEP: 89.815-630

Organização: Profa Ana Luiza Bachmann Schogor; Prof. Pedro Del
Bianco Benedeti

Email: sbrural.ceo@udesc.br

Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.

SC 01955JP

Impressão Jornal Sul Brasil

As matérias são de responsabilidade dos autores

Fotos tiradas pela equipe organizadora do evento